



Apicultura proporcionando emprego e renda para agricultores familiares de Porangatu-GO

Beekeeping providing employment and income for family farmers of Porangatu-GO

COUTO, Brunno Oliveira do¹; MARQUES, José Augusto Pereira¹; SALES, Nathana Izabela Silva²; LOPES, Rodrigo Alberto³

¹Técnicos em Apicultura, Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Maria Sebastiana da Silva; ²Eng. Florestal, Ma. Ciências Florestais e Ambientais, UEG, Porangatu, nathanaizabela@gmail.com;

³Médico Veterinário, Mestrando do PPGMADER, UnB, Planaltina, rodrigolopesmedvet@gmail.com

Eixo temático: Economias dos sistemas agroalimentares de base agroecológica

Resumo: A apicultura é uma atividade que promove a conservação e permite a manutenção da biodiversidade através do serviço ambiental de polinização, sendo uma das poucas atividades agropecuárias que preenche todos os requisitos da sustentabilidade: o econômico porque gera renda para os apicultores; o social porque utiliza a mão-de-obra familiar; e o ecológico porque não se desmata para criar abelhas. Esse estudo tem como objetivo analisar o perfil socioeconômico da apicultura em Porangatu - GO. A pesquisa foi realizada por meio de estudo de caso, através de entrevistas semi-estruturadas e visitas técnicas a apiários em Porangatu – GO junto a um Técnico, além de entrevistas com membros do Conselho de Administração da Cooperativa dos Apicultores e Agricultores Familiares do Norte Goiano (COOPERMEL). A maioria dos apicultores entrevistados possui apiários familiares relativamente pequenos, tendo a apicultura como renda complementar. Com relação aos gargalos socioeconômicos, membros do Conselho de Administração da COOPERMEL afirmaram que os principais se referem à falta de capital de investimento e de conhecimento técnico principalmente em comunidades rurais. Por outro lado, revelaram que a cooperativa tem feito parcerias com aqueles que querem investir na atividade apícola, os quais podem pagar as caixas com parte da produção de mel. Além disso, a cooperativa incentiva à qualificação do apicultor através de cursos profissionalizantes e participações em eventos. Portanto, no município de Porangatu a apicultura é proveniente da agricultura familiar, gerando renda e emprego. O estudo também demonstrou a grande importância da COOPERMEL para o desenvolvimento socioeconômico da apicultura no município.

Palavras-chave: Atividade apícola; Desenvolvimento; Econômico; Social.

Keywords: Apicultural activity; Development; Economic; Social.

Introdução

A apicultura é uma atividade que promove a conservação e permite a manutenção da biodiversidade através do serviço ambiental de polinização, sendo uma das poucas atividades agropecuárias que preenche todos os requisitos da sustentabilidade: o econômico porque gera renda para os apicultores; o social porque utiliza a mão-de-obra familiar; e o ecológico porque não se desmata para criar abelhas (SANTOS; RIBEIRO, 2009).

No Brasil, a atividade apícola teve início em 1839 quando o padre Antônio Carneiro introduziu abelhas da espécie *Apis mellifera* (abelha europeia) no estado do Rio de



Janeiro, trazidas da região do Porto, em Portugal. Em 1956, alguns enxames de *Apis mellifera scutellata* (abelha africana) escaparam de um apiário experimental e cruzaram com as abelhas europeias, formando um híbrido natural produtivo, a *Apis mellifera*, abelhas africanizadas (PONCIANO et al., 2013).

Esta prática vem crescendo constantemente, devido ao investimento de entidades públicas e privadas em pequenos cursos especializados, que se devem ao cenário ambiental preocupante com a extinção de espécies de abelhas fundamentais na polinização de plantas. Com isso, são gerados empregos em várias áreas, bem como no beneficiamento e comércio de mel, principalmente, entre outros produtos apícolas (SOUSA et al., 2012).

Atualmente a apicultura vem se desenvolvendo constantemente devido a tecnologia ao seu favor com isso trazendo inúmeros benefícios, além de movimentar parte importante da economia agropecuária do Brasil. Estima-se que a cada R\$ 5.000,00 investido na Apicultura gera um emprego ou uma ocupação, e como consequência novas pessoas especializadas nesta área se tornarão cada vez mais capacitadas (SOUZA et al., 2007).

Portanto, entender como surgem as oportunidades de emprego e renda na apicultura servirá para tornar essas demandas de mercado mais conhecidas. Assim, o presente trabalho tem como principal objetivo analisar os aspectos socioeconômicos da apicultura em Porangatu-GO. Através da pesquisa também o apicultor poderá compreender a importância do seu empreendimento para geração de novos empregos e geração de renda.

Metodologia

O presente artigo é de caráter qualitativo, pois visa analisar por meio de métodos e teorias, os benefícios econômicos e sociais da apicultura no município de Porangatu - GO, ou seja, como ocorre a geração de empregos e de renda na região.

A pesquisa foi realizada por meio de estudo de caso, sendo utilizados métodos de observação e entrevistas através de visitas técnicas em apiários da região de Porangatu – GO junto a um Zootecnista que oferece assistência gratuita a um grupo de apicultores, além de entrevistas com membros do Conselho de Administração da Cooperativa dos Apicultores e Agricultores Familiares do Norte Goiano (COOPERMEL).

Dessa forma, foram realizadas entrevistas semiestruturadas contendo 15 perguntas para três apicultores, 16 para dois dirigentes da COOPERMEL e 9 perguntas para o Zootecnista técnico de campo da Apicultura, referentes às experiências apícolas na região e a relação com os aspectos econômicos e sociais advindos dessa atividade, ou seja, a geração de uma ocupação/emprego e de renda. As entrevistas foram



realizadas pessoalmente com cada apicultor, gravadas e, posteriormente, transcritas.

Por meio de pesquisa bibliográfica e visando a contextualização do tema abordado foram realizadas leituras de obras e artigos científicos publicados em revistas científicas indexadas referentes à área pesquisada, proporcionando embasamento teórico à pesquisa e garantindo legitimidade e credibilidade de sua produção. Assim, foi feita uma correlação teórica com apiários no município de Porangatu – GO, sendo, portanto, realizada uma revisão teórica dos conceitos de problemas e benefícios econômicos e sociais de atividades agrícolas.

Resultados e Discussão

De acordo com os apicultores entrevistados, todos utilizam mão-de-obra familiar na colheita e/ou no processamento (Figura 1). Um dos apicultores relatou que desde os 12 anos de idade acompanha e ajuda o seu pai na atividade apícola. Freitas (2003) expõe que a apicultura se destaca como alternativa econômica complementando a renda do produtor na agricultura familiar. Assim, a atividade apícola apresenta características favoráveis e compatíveis com as condições de trabalho e capital do produtor, causando positivos impactos sociais, econômicos e ambientais.



Figura 1. Aula prática dos alunos do Curso Técnico em Apicultura em propriedade do apicultor e agricultor familiar senhor Carlos Lopes, em Porangatu – GO.

Através de cursos ministrados pela Empresa de Assistência Técnica Extensão Rural (Emater – GO) no município de Porangatu, iniciou-se a prática da apicultura por pequenos produtores e produtoras precisavam melhorar a renda familiar e consideraram a apicultura uma atividade viável (REVISTA ACIAP, 2004).



Os apicultores consideram a atividade como geradora de emprego e renda e, principalmente, uma atividade sustentável para o Cerrado, em função da polinização e da preservação ecológica que a atividade necessita. Os membros do Conselho de Administração da COOPERMEL entrevistados consideram que, na região, a apicultura é e poderá continuar sendo uma oportunidade para profissionais com qualificação adequada, visto que já há uma assistência técnica em apicultura, produtores locais de cera e alunos e professores no Curso Técnico em Apicultura.

Além disso, a cooperativa atualmente gera muitos empregos e renda, através da fabricação de lâminas alveoladas, que hoje emprega dois alunos do Curso Técnico em Apicultura (Figura 2), e por meio da fabricação de caixas, quadros e melgueiras na marcenaria localizada no entreposto de mel e cera. Araújo et al. (2015) explicam que a apicultura é alternativa sustentável, dentre as atividades agrícolas, para geração de renda, empregos e utilização dos recursos naturais.



Figura 2. Alunos do Curso Técnico em Apicultura na fabricação de lâminas alveoladas na Casa do Mel de Porangatu – GO.

Assim, os entrevistados acreditam que as expectativas para a apicultura em Porangatu são as melhores, pois os apicultores tem se especializado, além disso, com o curso Técnico em Apicultura os jovens estão adquirindo qualificação técnica e ainda há uma demanda de pessoas que desejam fazer o curso. Também explicaram que com a cooperativa no município, a valorização da atividade aumenta ainda mais.

Conclusões



O presente estudo possibilitou o conhecimento do processo de geração de empregos locais e renda decorrentes da Apicultura no município de Porangatu, sendo tanto para apicultores, profissionais técnicos e pessoas com qualificação e experiência nas áreas apícolas. Assim, considera-se que apesar de alguns gargalos, o mercado apícola é muito promissor, entretanto é necessário haver investimento por parte do Governo e de instituições financeiras de crédito.

Referências bibliográficas

ARAÚJO, F. D. et al. Valoração econômica do mel no estado de Goiás: conservação e renda. **Agrarian Academy**, Centro Científico Conhecer, v.2, n. 04, p. 98-107, 2015.

FREITAS, D. G. F. **Nível tecnológico e competitividade da produção de mel de abelhas (*Apis mellifera*) no Ceará**. 2003. (Dissertação de Mestrado em Economia Rural) - UFC/CCA/DEA, Fortaleza, 2003. 101 f.

PONCIANO, N. J. et al. Caracterização do nível tecnológico dos apicultores do estado do Rio de Janeiro. **RESR**, v. 51, n. 3, p. 499-514, 2013.

REVISTA ACIAP. Mel, além de saudável é uma atividade lucrativa. **Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Porangatu**, ano 1, n. 2, dezembro, 2004.

SANTOS, C. S.; RIBEIRO, A. S. Apicultura uma alternativa na busca do desenvolvimento sustentável. **Revista Verde**, v. 4, n. 3, p. 01-06, 2009.

SOUZA, D. C. **Apicultura: manual do agente de desenvolvimento rural**. 2. ed., Brasília: Sebrae, 2007. 186 p.

SOUZA, L. C. F. S et al. Cadeia produtiva da apicultura: COOAPIL – Cooperativa da Micro-região de Catolé do Rocha – PB. **INTESA**, v. 5, n. 1, p. 16-24, 2012.